

ARMANDO MENDONÇA • CLÁUDIA DIAS • RUI CARVALHO

# **ONICOCRIPTOSES**

**Tratamento por Clip-System**

*GUIA PRÁTICO*

Polienf-Porto, 2008

## **PREFÁCIO**

---

Se pensarmos que a Enfermagem como profissão tem cerca de dois séculos, é difícil compreender que em Portugal ainda se encontre na fase da adolescência, atravessando uma típica crise de identidade. Mais estranho parece, quando lemos esta publicação, onde felizmente constatamos que existem “nichos” que desenvolvem a *Arte de Enfermagem* na sua mais pura concepção, tornando-se assim numa lufada de ar fresco no contexto actual.

Enfermeiros a estudar onicocriptoses não é muito frequente, sobretudo porque, desde há muito tempo, deixaram de olhar para os pés dos doentes; isso suscitou o aparecimento de novas áreas de actuação, nomeadamente licenciaturas, pois a quem dizia respeito faltou a capacidade, o engenho e a visão para não a desprezar.

Entendo, por isso, que a abordagem dos autores é corajosa e com futuro promissor. Para nós, Enfermeiros, que se torne um exemplo, pois traduz o reconhecimento de que é possível fazer algo pela

profissão com benefício claro para a sociedade. Para os restantes profissionais de saúde, olhar para um estudo que resultou de anos de experiência e aperfeiçoamento, vindo de um gabinete, com mais de uma década de trabalho, poderá servir de referência e orientação para tratamento da patologia ungueal.

Percebemos facilmente, através da leitura deste manual, que o “Clip-System” é um novo método para correcção de unhas encravadas, que permite ampliar as possibilidades de prevenção, tratamento e reabilitação precoce. Se relacionarmos com o facto de em Portugal, cerca de 6,5% da população sofrer de diabetes, segundo dados da Sociedade Portuguesa de Diabetologia, ficamos gratos aos profissionais de saúde que se preocupam com a vigilância e profilaxia, evitando assim que os grupos de risco padeçam de situações mais graves.

Gostaria de atribuir especial relevância à instituição Polienf, cujo espírito imbuído de profissionalismo, rigor e dedicação sempre se debateu por se marcar pela diferença. Não tenho dúvidas que, para a Enfermagem, a Polienf tem feito escola, complementando a formação académica em áreas que não foram sequer mencionadas nos cursos, ajudando a que muitos profissionais, que por lá passaram, tivessem desenvolvido novas competências.

Pretendo mencionar um último dado histórico com o propósito de felicitar esta publicação. *Florence Nightingale*, em 1907, tornou-se na primeira mulher a receber a Ordem do Mérito. Desenvolver este trabalho inovador e dedicado, para o benefício do cidadão, foi a forma que os autores encontraram de dar o seu contributo para a dignificação da profissão.

***Vasco Neves***

***Enfermeiro***

## ÍNDICE DE FIGURAS

---

Fig.1. Esmagamento .....	29
Fig.2. Onicocriptose .....	30
Fig.3. Onicogrifose .....	30
Fig.4. Hematoma sub-ungueal.....	31
Fig.5. Leuconiquias .....	33
Fig.6. Onicomucose.....	34
Fig.7. Onicocriptose com sinais inflamatórios e granuloma piogénico .....	42
Fig.8. Material para aplicação de clip .....	49
Fig.9. Clip centrado e colado .....	50
Fig.10. Colagem do clip nos dois bordos da unha .....	51

## ÍNDICE DE TABELAS

---

Tabela 1. Caracterização da unha.....	63
Tabela 2. Sinais inflamatórios.....	64
Tabela 3. Granuloma piogénico.....	64
Tabela 4. Distribuição da amostra segundo o término do tratamento .....	66
Tabela 5. Distribuição da amostra por existência de recidivas .....	66

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

---

Gráfico 1. Distribuição da amostra segundo o sexo .....	61
Gráfico 2. Distribuição da amostra segundo o grupo etário .....	62
Gráfico 3. Caracterização da unha.....	63
Gráfico 4. Distribuição da amostra segundo as intercorrências.....	65
Gráfico 5. Distribuição da amostra segundo a duração do tratamento .....	67
Gráfico 6. Correlação entre a aplicação de clip e a presença de granuloma piogénico.....	68
Gráfico 7. Correlação entre a aplicação de clip e a presença de sinais inflamatórios.....	69

## ÍNDICE GERAL

---

<b>0. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>19</b>
<b>1. ANATOMIA E PATOLOGIA DO PÉ.....</b>	<b>23</b>
1.1. A UNHA.....	25
1.2. DISTROFIAS UNGUEAIS.....	28
<b>1.2.1. <u>Distrofias ungueais congénitas</u>.....</b>	<b>28</b>
<b>1.2.2. <u>Alterações traumáticas</u> .....</b>	<b>29</b>
<b>1.2.3. <u>Alterações de origem infecciosa</u>.....</b>	<b>32</b>
<b>1.2.4. <u>Alterações de origem trófica</u>.....</b>	<b>32</b>
<b>2. CLIP-SYSTEM – HISTÓRIA E CARACTERÍSTICAS .....</b>	<b>37</b>
<b>3. ONICOCRIPTOSE .....</b>	<b>41</b>
<b>4. TRATAMENTO .....</b>	<b>45</b>



4.1. ESPICULECTOMIA .....	46
4.2. MÉTODO CLIP-SYSTEM .....	49
4.3. PREVENÇÃO .....	53
<b>5. METODOLOGIA .....</b>	<b>55</b>
5.1. TIPO DE ESTUDO .....	55
5.2. FORMULAÇÃO DE HIPÓTESES .....	56
5.3. VARIÁVEIS E SUA OPERACIONALIZAÇÃO .....	57
5.4. POPULAÇÃO / AMOSTRA .....	58
5.5. INSTRUMENTO DE COLHEITA DE DADOS .....	58
<b>6. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS .....</b>	<b>61</b>
6.1. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA .....	61
6.2. DADOS REFERENTES À ONICOCRIPTOSE .....	63
6.3. DADOS REFERENTES ÀS INTERCORRÊNCIAS NA APLICAÇÃO DO CLIP .....	65
6.4. DADOS REFERENTES AO TÉRMINO DO TRATAMENTO .....	66
6.5. DADOS REFERENTES A RECIDIVAS .....	66

6.6. DADOS REFERENTES À DURAÇÃO DO TRATAMENTO .....	67
6.7. CORRELAÇÃO ENTRE A APLICAÇÃO DE CLIP E PRESENÇA DE GRANULOMA PIOGÉNICO .....	67
6.8. CORRELAÇÃO ENTRE A APLICAÇÃO DE CLIP E SINAIS INFLAMATÓRIOS.....	68
<b>7. DISCUSSÃO DE RESULTADOS.....</b>	<b>71</b>
<b>8. CONCLUSÃO .....</b>	<b>75</b>
<b>9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>77</b>
<b>10. ANEXOS.....</b>	<b>81</b>

## **0. INTRODUÇÃO**

---

A investigação é, antes de mais, um processo, uma caminhada sistematizada que permite estudar problemas ou fenómenos, com o objectivo de obter respostas a questões precisas. É um método explícito que inclui uma série de etapas intelectuais e de técnicas operatórias para resolver um problema.

Cada vez mais, se procura o porquê dos fenómenos ou eventos, as razões que levam as pessoas a agir de um determinado modo e não de outro.

Procura-se analisar não apenas o foco em si, mas as circunstâncias e os factores envolventes, determinantes e condicionantes do desenvolvimento do facto.

O problema abordado neste trabalho – onicocriptose – sempre foi difícil de resolver. Em pleno séc. XXI, continua a ser uma realidade, passível de resolução simples e, no entanto, o problema mantém-

-se. O corte incorrecto das unhas, como causa principal, e o uso de sapatos apertados, como coadjuvante, são os factores mais comuns no desenvolvimento deste problema. Assim sendo, os técnicos de saúde têm um papel fundamental no ensino do corte correcto das unhas, prevenindo um problema que é, muitas vezes, o tormento diário de um indivíduo mal informado.

O calçado apertado e pontiagudo, sendo uma causa coadjuvante, determina uma maior incidência no sexo feminino e no grupo etário dos 21-65 anos, uma vez que varia consideravelmente com a moda, nomeadamente, a actual.

Os enfermeiros do Gabinete do Pé Diabético da Polienf-Porto, empenhados em desenvolver e aperfeiçoar métodos cada vez mais eficientes, indolores e preventivos, a aplicar aos utentes que procuram os serviços por problemas de onicocriptose, implementaram e desenvolveram o método clip-system, como a forma mais eficaz e adequada de dar resposta a este tipo de problemas.

Consequentemente, surge a necessidade de sustentar com conteúdos teóricos, devidamente fundamentados, que o clip-system é a melhor forma de corrigir e recuperar as onicocriptoses.

Ao estudá-las, entre outras patologias associadas como, por exemplo, onicogrifoses, onicomicoses, hematomas sub-ungueais, facilmente nos apercebemos que múltiplos factores poderiam predispor e desencadear esse tipo de patologias. Por conseguinte, entendemos incluir, na revisão bibliográfica, uma abordagem da anatomia e patologia do pé, essencialmente, da unha, por sentirmos e sabermos que, quanto mais profundos e exaustivos fossem os nossos conhecimentos nesta área, mais facilmente conseguiríamos evidenciar e dar destaque aos resultados da técnica em estudo.

Foi também neste sentido que entendemos descrever, mesmo que sumária e esquematicamente, o modelo clássico de tratamento das onicocriptoses - a espiculectomia. Consideramos que, apesar das muitas desvantagens que este método apresenta, seria importante conhecê-lo, pois contribuiria, decerto, para uma melhor demonstração dos resultados do modelo em estudo, permitindo, inclusivamente, fazer sobressair a eficácia e as vantagens do mesmo.

Neste contexto e impulsionados pelos objectivos apresentados, estabelecemos uma metodologia que assenta na definição do tipo de estudo, na formulação das hipóteses, na criação das variáveis e

sua operacionalização, bem como na elaboração do instrumento de colheita de dados.

Após a colheita de dados e tendo por base os resultados obtidos, pudemos comprovar as hipóteses formuladas: o método clip-system pode ser utilizado com eficácia no tratamento das unhas encravadas, é indolor sem recorrer a anestesia, tem uma percentagem diminuta de recidivas, e, como modelo misto, é eficaz no tratamento e reabilitação em simultâneo.

A análise e discussão dos resultados atestam de forma definitiva que, preventivamente, o clip-system é totalmente seguro e eficaz e praticamente sem recidivas, concluindo-se que pode e deve ser cada vez mais utilizado.

Desejamos que as medidas, sugeridas no final do trabalho, contribuam no sentido de melhorar o atendimento dos utentes com este tipo de patologia.